



Departamento de Economia  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	4	60 horas	-	OBRIG.	2017/1
ECO-02170	ECONOMIA BRASILEIRA					
PROFESSORA: <b>Thais Oliveira de Oliveira</b> (thaisoliveira.ufes@gmail.com)						

EMENTA
A crise de 29 e o Processo de Substituição de Importações. O Plano de Metas. A crise política e as Reformas Estruturais. O Milagre Econômico? Os Choques do Petróleo. O Choque dos Juros. A crise da Dívida Externa. Recessão e Recuperação. A Nova República. O Ajuste dos anos 80. A Estabilização Econômica. A Liberação Comercial. O Plano Real. A economia brasileira pós-estabilização.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Compreender o processo de transformação da estrutura econômica do Brasil e suas características particulares; identificar os elementos de continuidades nas políticas econômicas do Brasil e a importância da articulação entre economia brasileira e economia mundial. Avaliar as diferentes políticas econômicas adotadas a partir 1929, até os dias atuais. Debater o atual cenário da economia brasileira e avaliar perspectivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"><li>1. INTRODUÇÃO<ol style="list-style-type: none"><li>1.1. Expansão cafeeira e as origens da indústria</li></ol></li><li>2. DA CRISE DE 1929 À INDUSTRIALIZAÇÃO RESTRINGIDA 1929-1955<ol style="list-style-type: none"><li>2.1. A "Grande Depressão" e os mecanismos de recuperação</li><li>2.2. O processo de substituição de importações e a industrialização restringida</li></ol></li><li>3. O PLANO DE METAS E A INDUSTRIALIZAÇÃO PESADA 1956-1961<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Mudança no perfil da indústria e participação do capital estrangeiro</li><li>3.2 Papel do Estado na indústria de base</li></ol></li><li>4. A CRISE DE 1962-1967 E A POLÍTICA ECONÔMICA<ol style="list-style-type: none"><li>4.1 Esgotamento do processo de substituição de importações</li></ol></li><li>5. O MILAGRE ECONÔMICO<ol style="list-style-type: none"><li>5.1 Crescimento econômico e desigualdade de renda</li></ol></li><li>6. CRISE ECONÔMICA PÓS-1974<ol style="list-style-type: none"><li>6.1 Do crescimento forçado à crise da dívida</li></ol></li><li>7. CRISE E AJUSTAMENTO NOS ANOS 80<ol style="list-style-type: none"><li>7.1 Crise internacional e choques externos</li><li>7.2 Crise da dívida externa e crise fiscal do Estado</li></ol></li><li>8. INFLAÇÃO E PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO</li><li>9. A ABERTURA FINANCEIRA E COMERCIAL DA ECONOMIA BRASILEIRA NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO</li><li>10. O PLANO REAL E SEUS DESDOBRAMENTOS</li><li>11. A POLÍTICA ECONÔMICA DOS GOVERNOS LULA E DILMA</li></ol>



Departamento de Economia  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Marcelo de Paiva; CARNEIRO, Dionisio Dias. **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MARQUES, Rosa Maria; RÊGO, José Márcio (Org.). **Economia brasileira**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAER, Werner. **A economia brasileira**. São Paulo: Nobel, 1996.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro**: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 5. ed. - Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

CARNEIRO, Ricardo. **Desenvolvimento em crise**: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP, UNICAMP, 2002.

CANO, Wilson. (Des)industrialização e (sub)desenvolvimento. **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 15, pp.139-174, jul.-dez. 2014.

COUTINHO, Luciano Galvão.; FERRAZ, João Carlos. **Estudo da competitividade da indústria brasileira**. São Paulo: Ed. Papyrus, 1994.

FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen; MARQUES, Rosa Maria (Org.). **O Brasil sob a nova ordem**: a economia brasileira contemporânea, uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.

FIORI, José Luis. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 40, nov. 1994. Disponível em: < <http://goo.gl/zRySXu>>. Acesso em 25 jun 2016.

IANNI, Octavio. **Estado e planejamento econômico no Brasil**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

LAPLANE, M; COUTINHO, L. HIRATUKA, C. **Internacionalização de desenvolvimento da indústria no Brasil**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

GIAMBIAGI, Fabio (Org). **Economia brasileira contemporânea**: (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GONÇALVES, Reinaldo. **Desenvolvimento às avessas**: verdade, má-fé e ilusão no atual modelo brasileiro de desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1996.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira**: origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, Ed. Da Unicamp, 2000.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- A avaliação será composta por duas provas individuais.
- Atividades e trabalhos extras podem ser solicitados ao longo do curso.
- A nota final será o somatório das notas obtidas nas avaliações descritas acima. Serão considerados aprovados sem necessidade de prova final os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,00. Alunos que obtiverem média inferior terão o direito de realizar prova final devendo alcançar a média igual ou superior a 5,00 para aprovação.
- Tendo em vista o que dispõe as normas da Ufes, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que tiver frequência mínima exigida (75% das aulas ministradas, ou seja, 45 horas-aula).
- Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da Ufes.